

transfusão de CH com no máximo 72h de irradiação ou com hemácias lavadas como opções para atender ao suporte transfusional de RN. No entanto, a lavagem de hemácias é realizada, em sua maioria, em sistema aberto, podendo expor o paciente a contaminação bacteriana. Além disso, requer tempo para a realização do procedimento e em emergências se torna inviável realizar o atendimento em tempo hábil. Com os resultados desta validação, o serviço adotou como medida a manutenção de uma alíquota de unidade de CH do grupo sanguíneo O RhD positivo e uma O RhD negativo desleucocitados com baixo título anti-A e anti-B no estoque. A cada 3 dias uma alíquota irradiada é renovada para ser utilizada no suporte transfusional dos RN garantindo assim, uma maior segurança transfusional. **Conclusão:** Mesmo com a necessidade de manutenção das alíquotas por um período menor, não foi identificado comprometimento no volume de concentrado de hemácias no estoque de nosso serviço, tendo em vista que uma alíquota pode ser utilizada por mais de um RN. Além disso, alíquotar bolsas de CH em volumes menores aumenta a possibilidade do paciente receber transfusão do mesmo doador, diminuindo a sua exposição. O uso de concentrado de hemácias com até três dias de irradiação minimiza os possíveis danos causados pelos níveis de potássio, permitindo uma seleção mais adequada para o suporte transfusional de recém-nascidos.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2021.10.683>

#### OTIMIZAÇÃO NA LIBERAÇÃO DE PLAQUETAS IRRADIADAS NO INSTITUTO DE HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA DE BELÉM

LN Guimarães, TM Costa, MDSFD Soares,  
D Monteiro, TQB Freitas, ILL Pinto, CLR Oliveira,  
JCPS Filho, MDSO Cardoso, AJA Monteiro

Instituto de Hematologia e Hemoterapia de Belém  
(IHEBE), Belém, PA, Brasil

**Introdução:** O IHEBE é um serviço de hemoterapia privado, localizado no município de Belém/Pará, responsável pelo atendimento de Maternidades e Hospitais, que atendem público de perfil variado, localizados na região metropolitana. Possui 6 Agências Transfusionais e recebe em média 8.000 solicitações de unidades de plaquetas anuais e transfunde em média 6.000 unidades de plaquetas/ano. **Objetivo:** Realizar liberação do estoque de concentrado de plaquetas previamente irradiadas para otimizar o atendimento ao receptor. **Material e métodos:** Estudo retrospectivo, descritivo, realizado no IHEBE no período de 01/01/2021 a 31/07/2021. Foram selecionadas todas as solicitações médicas de plaquetas irradiadas e não-irradiadas deste período e todas as plaquetas processadas neste intervalo de tempo. Todos os dados foram tabulados em planilhas do programa Microsoft Office Excel 2013 para análise. **Resultados:** Dos 5.152 Concentrados de Plaquetas (CP5) solicitados neste período, foram requeridos em janeiro 819 CP5, sendo 547 (67%) irradiados. Em fevereiro, 630 CP5, sendo 455 (72%) irradiados. Em março, 687 CP5, sendo 624 (91%) irradiados. Em abril, 1.192 CP5, sendo 594 (50%) irradiados. Em maio, 432 CP5, sendo 369 (85%) irradiados. Em

junho, 615 CP5, sendo 483 (79%) irradiados. Em julho 777 CP5, sendo 673 (87%) irradiados. Dos 5.152 CP5 solicitados, foram transfundidos 4.500 unidades, sendo a diferença 652 (13%) referente a pacientes que tiveram seus pedidos atendidos parcialmente. **Discussão:** Analisando a variação percentual de solicitações de concentrado de plaquetas irradiadas, observou-se que a maior demanda é de unidades irradiadas, a exceção aconteceu no mês de abril que devido ao bandeiramento vermelho pela pandemia por Coronavírus, em que houve um incremento de CP5 não-irradiadas devido ao perfil de atendimento da época. **Conclusão:** Diante deste cenário o IHEBE implementou o protocolo de irradiação de todas as plaquetas previamente à liberação. Desta forma, os Concentrados de Plaquetas Randômicas (CP5) ou Concentrado de Plaquetas de Buffy Coat (CPBC) processados são enviados à Irradiação, sendo em seguida são devolvidos ao Setor de Processamento para liberação, rotulagem e distribuição às Agências Transfusionais, garantindo a otimização da disponibilidade de plaquetas irradiadas e diminuindo o tempo de espera para o atendimento ao receptor.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2021.10.684>

#### PERFIL DE ANTICORPOS IRREGULARES ANTIERITROCITÁRIOS EM DOADORES DE SANGUE DO HEMOPE RECIFE

LR Lima, DN Amaral, MSS Cardeal, DKMF Silva

Fundação de Hematologia e Hemoterapia de  
Pernambuco (HEMOPE), Recife, PE, Brasil

Este estudo teve como objetivo descrever a prevalência e perfil de anticorpos irregulares antieritrocitários em doadores de sangue do Hemope Recife no ano de 2018. Foi realizado um estudo descritivo, retrospectivo, com abordagem quantitativa. Utilizou-se a técnica em microplaca, através do equipamento PK 7200. Os resultados positivos ou duvidosos foram repetidos pela técnica em gel centrifugação manual. Os testes pré transfusionais preconizados por legislação para triagem laboratorial de doadores de sangue, além dos exames que detectem marcadores para doenças infecciosas transmissíveis, incluem exames imuno-hematológicos. Para qualificação do sangue do doador, estão incluídas tipagens ABO/RhD e pesquisa de anticorpos irregulares (PAI). Seu objetivo é identificar o máximo possível de anticorpos dirigidos a antígenos eritrocitários, especialmente os com significância clínica. De modo geral, trata-se de imunoglobulinas que reagem bem a 37°C e/ou no Teste da Antiglobulina Humana (AGH), conhecidos por gerar reações transfusionais graves. Todas as imunoglobulinas possuem caráter significativo na medicina transfusional, no entanto, a IgG, IgM e IgA são mais importantes. Grande parte dos anticorpos de significância clínica que reagem bem a 37°C, são da classe IgG isotipos, onde suas diferenças funcionais estão relacionadas com a habilidade de ativar o complemento e atravessar a placenta. A importância clínica dos anticorpos antieritrocitários depende de fatores como imunogenicidade, incidência clínica do antígeno e episódios clínicos que o envolvam. Apesar de vários estudos focarem nos anticorpos identificados em



pacientes, poucos estudos pesquisam a realidade destes anticorpos nos doadores de sangue, mesmo esta análise sendo obrigatória para todos os doadores em todas as doações, e quando positiva, demandar condutas hemoterápicas específicas. Foram analisados resultados de 81.354 doadores que se apresentaram ao hemocentro no período entre 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2018. Foram encontradas 71 PAI positivas (0,09% do total). Destes, 44 (62%) foram aloanticorpos identificados, enquanto que em 27 (38%) dos casos positivos, correspondeu a anticorpos de especificidade não identificada. Dentre os 44 anticorpos identificados, os que apresentaram destaque por maior percentual foram o Anti-M (13, 30%), seguido pelo Anti-D (11, 25%). Outros anticorpos que se mostraram presentes foram Anti-Kell (6, 14%), Anti-E (5, 11%), associação Anti-D+C (4, 9%), Anti-N (2, 5%), Anti-Le<sup>a</sup> (2, 5%) e Anti-Le<sup>ab</sup> (1, 2%). Não foram identificados autoanticorpos. Chamou atenção para a presença de 62% dos anticorpos anti-M se apresentarem com efeito de dose. O conhecimento da prevalência e perfil de anticorpos encontrados em doadores de sangue contribui para estabelecer técnicas adequadas à identificação correta da especificidade e abre discussão para avaliar a importância clínica dos anticorpos frios nas unidades de plasma e plaquetas. Estes achados são relevantes para a conduta hemoterápica em casos de PAI positivas em doadores, pois percebe-se diferentes destinos para estes hemocomponentes, desde o descarte de todos os componentes sanguíneos, até aplicação de técnicas que permitam a utilização do concentrado de hemácias.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2021.10.685>

#### PERFIL DE PACIENTES COM RESULTADO POSITIVO PARA PESQUISA DE ANTICORPOS IRREGULARES ATENDIDOS NO LABORATÓRIO MUNICIPAL DE SAÚDE PÚBLICA DE RECIFE

DN Amaral<sup>a</sup>, LR Lima<sup>a</sup>, KMF Silva<sup>a,b</sup>

<sup>a</sup> Centro de Capacitação Educacional Pós-Graduação em Saúde, Recife, PE, Brasil

<sup>b</sup> Laboratório Municipal de Saúde Pública (LMSP), Recife, PE, Brasil

Este estudo teve como objetivo identificar o perfil dos pacientes com resultado positivos para anticorpos irregulares antieritrocitários atendidos no laboratório municipal de saúde pública do Recife-PE (LMSP). Trata-se de um estudo descritivo com abordagem quantitativa, utilizando dados secundários dos usuários do referido laboratório entre setembro de 2019 a junho de 2021. Os casos positivos passaram por uma análise através do sistema de gerenciamento laboratorial, quanto à idade, gênero e gestação. A técnica utilizada para pesquisa de anticorpos irregulares (PAI) foi gel centrifugação, automatizada, equipamento Erytra Eflexis, Gri-fols. Foram analisados 1000 resultados de PAI, onde 17 (1,7%) pacientes apresentaram resultado positivo. Todos os casos positivos eram do sexo feminino, destas mulheres, 10 (58,82%) afirmaram estar gestantes no momento da coleta de sangue. Dos 17 casos positivos, a faixa etária de até 24 anos contemplou 41%. Foram 2 (12%) casos com idade entre 15 e 19 anos e 5 (29%) entre 20 e 24 anos. Na faixa etária entre 25

e 29 anos ocorreram 6 (35%) casos positivos, enquanto que apenas 3 (18%) tinham idade acima de 30 anos. A maioria dos casos de aloimunização em grávidas acontece devido a gestações anteriores, quando o feto possui algum tipo de aloantígeno eritrocitário. O processo gravídico nessas condições faz com que a mãe seja sensibilizada e passe a produzir anticorpos. Apesar das políticas públicas de saúde da gestante e disponibilidade do exame laboratorial para triagem da aloimunização, a PAI, casos de doença hemolítica perinatal (DHPN), são uma realidade e desafio. O percentual de aloimunização encontrado é compatível com outros estudos com público semelhante, sem questões transfusionais. Pesquisa em período anterior no mesmo laboratório já chamava atenção para aloimunização das mulheres mais jovens, demonstrando que esse perfil está se mantendo. Além dos temas de dificuldade de acesso à saúde da gestante no público de baixa idade, os resultados também indicam para maior risco de DHPN a medida que as mulheres mais jovens ainda mantêm plena capacidade reprodutiva por muitos anos à frente.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2021.10.686>

#### PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES SUBMETIDOS A SANGRIA TERAPÊUTICA EM SERVIÇO PÚBLICO DE REFERÊNCIA NO ESTADO DE SÃO PAULO

SMCBP Jesus, DE Fujimoto, FL Lupinacci, MS Figueiredo

Disciplina de Hematologia e Hemoterapia, Escola Paulista de Medicina (EPM), Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), São Paulo, SP, Brasil

**Objetivos:** A flebotomia ou sangria terapêutica consiste em um procedimento hemoterápico em que é retirada uma quantidade de sangue do paciente com objetivo terapêutico. A sangria está indicada para o tratamento de doenças associadas a eritrocitose, excesso de depósito de ferro e acúmulo de metabólitos tóxicos, como Policitemia Vera, Hemocromatose, Porfíria Cutânea Tarda, Policitemia secundária a DPOC e Doença Falciforme. Apesar de ser considerado um procedimento seguro, pode causar raros efeitos adversos: eventos vasovagais, hipovolemia, infecção e lesões no local da punção. Embora seja um procedimento amplamente indicado, há poucas evidências na literatura quanto à sua padronização: frequência de realização, volume a ser retirado, dentre outros aspectos. O presente estudo tem como objetivo demonstrar o perfil dos pacientes submetidos a sangria terapêutica em um serviço de referência no estado de São Paulo. **Método:** Realizou-se um estudo observacional, transversal e descritivo com dados secundários obtidos nos registros eletrônicos do Serviço de Flebotomia Terapêutica do Hemocentro da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP) no período de janeiro a julho de 2021. As variáveis quantitativas foram avaliadas com medidas de dispersão (intervalo de confiança de 95%) e as variáveis categóricas foram expressas com medidas de frequência. **Resultados:** Foram avaliados 200 pacientes que realizaram sangria no período de janeiro a julho de 2021. Os pacientes apresentaram idade média de 50 ( $\pm 17,15$ ; 95% IC = 2,38) anos e houve predomínio do sexo masculino (82%). Dentre as indicações de

